

A TUA FÉ TE SALVOU

Lc. 18:35-43

Rev. Nadir S. Sousa

A cegueira é uma das doenças que mais entristece seu portador. Imaginemos uma pessoa cujos olhos sejam perfeitos andando na mais total escuridão! Acostumado a claridade com certeza se sentiria totalmente perdida. A cegueira quando acomete o indivíduo perfeito e o torna deficiente é muito amarga. Contudo, aquele homem ou aquela mulher que nasce cego, nunca conheceu a luz do dia, podem ser comparados a alguém referido pelo evangelista Lucas no texto supra referido. Sua história se refere a um certo homem, cego de nascença, cujo nome era Bartimeu. Sua vida havia mudado drasticamente pelo fato de a cegueira o haver acometido há algum tempo atrás. Era ele a personificação da infelicidade. Não podia enxergar...

Lucas nos relata que ele passava suas horas, seus dias, sentado a beira do caminho que levava a Jericó. Por certo uma passagem obrigatória de todos os viajores que se dirigiam àquela cidade ou de lá saíam. Ele, o cego, conhecia cada caravana só pelo tropel de seus camelos, as risadas e os gritos de cada cavaleiro. E, sentado à beira do caminho, esmolava. Bartimeu, é o retrato do homem sem Jesus. Cego e pobre mendigo seria a expressão mais correta.

Na manhã dos acontecimentos narrados pela pena de Lucas, o caminho de Jericó parecia diferente. Bartimeu chegou cedo, como de costume. Afinal não se podia perder a oportunidade de amealhar o máximo possível da bondade dos transeuntes daquele lugar. Algo entretanto cheirava diferente para Bartimeu. Seriam as flores daquela primavera? Mas, nem era primavera! Algo estava acontecendo. Ele só não sabia o quê. A fama de Jesus já havia corrido por todos os lados daquela região. Por onde quer que Ele fosse uma multidão o acompanhava. Gente de todas as estirpes. O colorido era visto de longa distância. Assim era o séquito de Jesus gente de todos os lugares, de todas as cores e raças. Inclusive as “raças de víboras” que João Batista falara tanto.

Um grande som, diferente, se ouvia dos lados da velha Jericó. Sim porque, aparentemente Bartimeu e seu companheiro (Mateus 8:28 fala que eram dois os cegos), estavam entre as duas Jericós, a conquistada por Josué(Js.6) e a construída por Herodes, o Grande. O que representava aquele barulho diferente Bartimeu não podia identificar. E chegava cada vez mais perto, a ponto de agora, poder-se ouvir perfeitamente as vozes alegres de pessoas caminhando. Bartimeu ouvia aquilo, mas não sabia o que era. Aliás, o pecador, cego, sem Jesus, ouve muito bem, até mesmo a respeito de Jesus mas não sabe quem Ele é.

Intrigado com algo tão inusitado, pois naquele caminho os sons que ele estava acostumado a ouvir eram diferentes, Bartimeu interpela alguém que se aproxima dele. A notícia da chegada de Jesus alvoroça Bartimeu. Ele agora toma consciência do fato. Sabe ser aquela a sua única e grande chance. Sim, porque não quer permanecer a vida toda na cegueira. Jesus para ele agora se tornou a grande esperança de felicidade. Há dias ele ouvira falar que aquele homem tinha feito muitos milagres entre os samaritanos e até pensou que se pudesse iria ao encontro dele. Que felicidade! Jesus veio ao seu encontro. Mas não era bem assim... Jesus estava passando...

Mas aquele momento era decisivo. Não poderia deixar passar a oportunidade. Toma a mais importante decisão de sua vida: **clama** por Jesus. Algumas pessoas o recriminam, impedem-no até. Mas, se houvesse cura para ele aquela era sua única chance. Clama mais alto: “Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim”.

Que fato interessante! Jesus que tudo sabe, não se importou com aquele cego. Ia passando. É claro que Jesus sabia da sua profunda necessidade. Estava apenas aguardando o momento certo. E, Bartimeu aos gritos insistia: “tem misericórdia de mim”. Jesus ouviu. Desde o primeiro instante Jesus ouviu. Como ouve a todos. Ordena que tragam o cego. Qual a necessidade que você tem pergunta. Sua necessidade era física, cura, disse o cego. Para Jesus a necessidade dele ia mais além, a cura espiritual. Igual a todo pecador sem Jesus necessita de cura espiritual para enxergar a salvação.

Entretanto, Jesus notou no cego Bartimeu, além do profundo desejo de cura física uma fé sem limites. Fé que o levou a clamar por compaixão, não se importando com todos os obstáculos que estivessem a sua frente. Essa tamanha fé leva Jesus a afirmar: “A tua fé te salvou”.

O resultado dessa fé foi imediatamente notada pois Bartimeu sai exultante dando glórias a Deus. O povo que ia junto a Jesus vendo isto também glorificava a Deus.

O pecado cega o homem. Deixa-o a margem da estrada, mendigando, implorando por migalhas da compaixão do mundo. Coberto por esta capa imunda que Satanás lhe ata sobre os ombros, segue a passos largos rumo ao Inferno. Mas Jesus, o Filho de Deus, pode dar luz, vida e salvação. A visão mais desejada deve ser a visão espiritual. Com ela todos podem chegar ao Pai. É Jesus mesmo que diz: “Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei”(Mt.11.28).